

Bando de loucos

Ricardo Montenegro, de Taubaté,
ilustra livro sobre a história do Corinthians
Pág. 15



Menor infrator

Problema sem solução?

Aos 14 anos, jovem (foto) foi apreendido pela terceira vez. Secretário de Segurança Pública da Prefeitura diz que não existe solução para este problema na atual conjuntura. Casos de violência envolvendo crianças e adolescentes reacende a discussão sobre redução da maioridade penal. Você é a favor ou contra? Pág. 6



Paulo Lacerda

Reportagem

História de crimes e mau exemplo
no Palácio Bom Conselho
Págs. 4 e 5

Obesidade

Alimentação rica em açúcar e
gordura e falta de atividade física
prejudicam crianças em Taubaté
Pág. 10



Eleição no TCC

Conheça ideias e propostas de
Pedro de Abreu e André Guedes
para o Taubaté Country Club
Pág. 7

AD

ELA SEMPRE COLOCOU MUITA EMOÇÃO

NA SUA HISTÓRIA. RETRIBUA.

COMPRE E GANHE!

A cada R\$300,00 em compras, você ganha uma almofada-bandeja exclusiva.

São 3 modelos para colecionar! Sendo 2 brindes por CPF. De 26/4 a 12/5

Consulte o regulamento no site.

Facebook: [Taubaté Shopping](https://www.facebook.com/taubateshopping)

Dia das Mães

TAUBATÉ SHOPPING

Meu shopping. Minha história. Minha vida.



1 - Encerrada mais uma inesquecível Semana Monteiro Lobato, sem perder o pique, **Tina Lopes** já se joga de cabeça preparando a programação do Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, o nosso Sítio do Picapau Amarelo, para a Semana de Museus que acontece em maio.

2 - Posando para o álbum de família, **Tody** e **Marcelo Gouvêa** inventam **Rá Tim Bum** surpresa para o filho **Pedro**, no mágico e taubateano 18 de abril, com rei, soldado, herói, pirata e domador, dragão, bruxa, saci, cavalo voador.

3 - À frente da coordenação do Procon Taubaté e nesta semana reunida com outros coordenadores municipais na sede da Fundação em São Paulo, **Zuleika Monteiro Ribeiro** trouxe sua serenidade e experiência para somar com uma equipe que pretende fazer a diferença na promoção do exercício da cidadania em terras de Lobato.

4 - Matando saudades da terra natal, num sábado especialmente feito para tanto, a arquiteta **Rosaly Gabriel** deixa a pauliceia desvairada por um momento e corre para o reencontro com ideias e amigos que fizeram parte de sua história.

5 - Com toda sutileza e requinte próprios, a **Profª Masayo Ikeda** nos ensina mais sobre a cerimônia do chá como manda a tradição oriental: "iti go iti e", dando sentido a um momento único capaz de estreitar laços, representativo de precioso encontro de amigos, que nunca se repetirá da mesma forma.

6 - No domingo, 21, na sua sede da Gurilândia, a Associação Cultural Nipo Brasileira de Taubaté promoveu mais um concorrido yakibingo e quem comandava o caixa do evento era ninguém menos do que **Oscar Urushibata**.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale



Bernardo Ortiz, pai, se livra de novo

Corregedoria livra a cara da FDE e de quebra do seu ex-presidente, Bernardo Ortiz, enquanto os petistas apoiados por um jornal joseense insistem em fazer tempestade em copo de água

MOCHILAS: COMPRA FOI LEGAL 1

Corregedoria Geral do Estado conclui que não houve qualquer ilegalidade na compra de mochilas pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. Pelo contrário. CONTATO apurou que o relatório é favorável ao ex-prefeito Bernardo Ortiz, então presidente da FDE naquele período: houve economia para o estado e não foi encontrada qualquer falha no processo licitatório.

MOCHILAS: COMPRA FOI LEGAL 2

A única ressalva feita pela Corregedoria diz respeito à lentidão no processo de apuração por parte da própria FDE. Justificativa: Gladiwa Ribeiro, então chefe de Gabinete de Bernardo, teria levado os processos internos para casa quando foi afastada por motivo de saúde. A Corregedoria integra a Casa Civil do Estado de São Paulo e está vinculada diretamente ao Gabinete do Governador

CAIXA PRETA 1

Vereador Digão (PSDB) defendeu "auditoria severa" nas contas da UNITAU. E citou como exemplo a dívida da Universidade com o IPMT (Instituto de Previdência do Município de Taubaté). "Os responsáveis [pela dívida] têm que pagar por isso", frisou. "Esse moço vai longe porque não dá moleza", pensa Tia Anastácia em voz alta.

CAIXA PRETA 2

De acordo com o tucano, a reunião realizada na Câmara Municipal no dia 11 de abril com representantes do IPMT, o reitor da UNITAU e o secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura teria esclarecido que a autarquia não tem plano para sanar a dívida. Nem mexer nos salários astronômicos pagos para determinados servidores do IPMT. "Isso merece uma CEI", comenta Tia Anastácia.

PACIENTE INCÔMODO...

O vereador Salvador Soares (PT) voltou a falar sobre o caso do atendimento feito por servido-



Lula, doutor honoris causa pela Universidade de Coimbra, é o mais novo colaborador do jornal norte-americano

res municipais da saúde na casa do ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB). "Acho interessante nenhum dos vereadores falar sobre o caso do pai do Prefeito. Queria saber por que o secretário de Saúde, João Ebram, não fala do assunto. Já protocolei três casos no MP de pessoas humildes que precisam de atendimento em casa e não recebem", disse.

AS CORES OFICIAIS...

Já a vereadora Vera Saba (PT) protocolou no Ministério Público denúncia contra Ortiz Junior pelo fato de a Prefeitura de Taubaté ter pintado uma Escola do Trabalho da cor amarela. Para Vera, teria havido improbidade administrativa por parte do gestor e uma possível perda de identidade do taubateano, já que a Lei Orgânica do Município diz que as cores oficiais da urbe são o azul e o branco. "Coitado do Sampaio", pensa em voz alta Tia Anastácia.

ESTRIPULIAS 1

Na terça-feira, 30, a Câmara Municipal realiza uma sessão extraordinária às 15 horas para votar as contas do exercício financeiro de 2010 da Prefeitura de Taubaté. A auditoria feita pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) apurou

algumas estripulias com dinheiro público. Quais?

ESTRIPULIAS 2

O TCE apontou que três servidoras do Departamento de Ação Social pegaram R\$ 379 mil a título de adiantamento com justificativas genéricas, como "despesas a programas sociais" sem ao menos mencionar o número de pessoas atendidas. Parte desse dinheiro também foi usada para compra de materiais de escritório, papelaria e informática. A prestação de contas, porém, tem indícios de fraudes.

ESTRIPULIAS 3

Os materiais foram comprados numa mesma empresa, a Planeta Papel, que é o nome fantasia da firma M.N. da S. Motta-ME. O mesmo produto comprado na mesma época chegou a apresentar diferença de preços superior a 100%. A "caixa organizadora", por exemplo, que saiu por R\$ 13,40 na compra de fevereiro, foi adquirida em março por R\$ 27,35.

ESTRIPULIAS 4

O caso mais grave, porém, ocorreu na compra da caixa de grampo para grampeador. Ela custou R\$ 20,60 em 7 de fevereiro e quatro dias depois foi comprada por R\$

5,70 reais. "É um caso digno de representação ao MP", pensa em voz alta Tia Anastácia.

NOVA INVESTIDA

O vereador Salvador Soares (PT) informou que o Auditor Fiscal do Ministério do Trabalho fará uma nova rodada de entrevistas com servidores municipais. Será na terça-feira, dia 30, a partir das 9h, no gabinete dele na Câmara Municipal.

EX-TUCANOS ARTICULAM CANDIDATURA DE KASSAB 1

Uma rotina se estabeleceu nos últimos meses na sede do PSD, localizada no antológico edifício Joelma, no centro de São Paulo. Toda segunda-feira na hora do almoço um grupo de quase cem pessoas se reúne na sede do PSD, no antológico Edifício Joelma, no centro de São Paulo, para articular a pré-campanha de Gilberto Kassab ao governo paulista em 2014.

EX-TUCANOS ARTICULAM CANDIDATURA DE KASSAB 2

À coluna, um dirigente do partido que foi em todos os encontros revelou que o movimento é comandado por três cardeais "kassabistas": a ex vice-prefeita Alda Marco Antonio (que foi do PMDB e tor-

nou-se a principal herdeira do espólio político de Orestes Quercia), o ex-secretário de Relações Governamentais da prefeitura Antonio Rizeque Malufe (que foi do PSDB), e Ronaldo Camargo, ex-secretário das subprefeituras (e também tucano). O grupo também tem rodado o interior do estado para consolidar o nome do ex-prefeito na disputa do ano que vem contra o ex-aliado Geraldo Alckmin. Campinas será o próximo destino. E o Vale do Paraíba está no roteiro. .

SERÁ QUE AGORA VAI?

Itamar Coppio, vice-prefeito de São José dos Campos, é eterno candidato a deputado, não importa se estadual ou federal. Nunca venceu, mas sempre disputou. Será que agora vai?

MARATONA PELA ESFERA JURÍDICA...

Roberto Peixoto, ex-prefeito de Taubaté, deve ter-se precavido e amealhado muitos R\$ para pagar advogados que o defendam, já que responde a dezenas de processos judiciais.

"OXIGENAR OS QUADROS..."

Comenta-se que, se o governador Alckmin deseja bons resultados na Segurança Pública, tem de reformular radicalmente a Polícia Civil, triplicar os salários de seus integrantes, promover novos concursos para oxigenar os quadros atuais, cuja maioria de seu contingente entrou pela porta dos fundos, época em que a senha para ingressar nas carreiras era indicação de deputado...

"PREFEITO URBANO"

Bernardo Ortiz, quando ocupou a prefeitura demonstrou profunda preocupação com o setor rural. Conseguiu até ampliar os limites territoriais das terras de Lobato, confiscando o Bairro do Pouso Frio, que pertencia a Pindamonhangaba. Agora, parece que falta sensibilidade a Ortiz Junior, que abandonou de vez essa conquista do pai, pouco se importando com as novas fronteiras da cidade. Isto é lamentável! ☐

Inédito

Justiça Federal revela histórias de crimes e mau exemplo na Prefeitura

Todo pai batalha para afastar os filhos do mau caminho. Mas não foi o que aconteceu em Taubaté nos últimos anos. O ex-prefeito Roberto Peixoto desprezou esse valor básico quando envolveu os três filhos em suas lambanças, que já lhe custaram uns dias no xilindró da Polícia Federal e um pedido de prisão preventiva para o filho caçula. Filho de Moacir de Alvarenga Peixoto (vereador por sete mandatos consecutivos), sobrinho de Milton Alvarenga Peixoto (prefeito e duas vezes vice-prefeito) e tio de Carlos Peixoto (vereador da atual Legislatura em seu terceiro mandato e ex-presidente do Legislativo), ninguém consegue entender como Roberto Peixoto, originário de família tão tradicional, meteu-se em atividades criminosas durante seu governo, tão nefasto para Taubaté



Bens móveis e imóveis que teriam sido adquiridos com dinheiro obtido de maneira ilícita e registrados no nome dos filhos do ex-prefeito Roberto Peixoto, segundo o Ministério Público Federal. Acima, o Sítio Rosa Mística; ao lado, a caminhonete Ford Ranger e o apartamento em Ubatuba, comprado por R\$ 120 mil no quarto mês de governo

No dia 5 de fevereiro de 2013, o Ministério Público Federal (MPF) denunciou à Justiça Federal o ex-prefeito, a ex-primeira-dama Luciana Peixoto e os três filhos do casal (Roberta, Viviane e Felipe) por lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Além deles, foram incluídos no rol de denunciados Fernando Gigli, ex-

chefe de Gabinete de Peixoto que rompeu com o prefeito e procurou o Ministério Público em troca da delação premiada, Luciane Prado Rodrigues, namorada de Gigli e José Eduardo Touso.

MODUS OPERANDI

Ao aceitar a denúncia do MPF, o juiz federal Marcelo Costenaro Cavali descreveu o modus ope-

rando da quadrilha. Assim, vieram à tona informações apuradas pela Polícia Federal no inquérito que levou Roberto, Luciana e o contador Carlos Anderson dos Santos à prisão temporária em junho de 2011. Até então, elas estavam protegidas por sigilo de justiça requerido pelos advogados do ex-prefeito.

Segundo o magistrado, as informações reveladas por Gigli são bastante coerentes e, posteriormente, foram confirmadas por depoimentos e documentos, obtidos através da quebra dos sigilos fiscal e bancário dos investigados. A conta de Luciana Peixoto no banco Santander, por exemplo, registra depósito de R\$ 110 mil. O processo tramita na 6ª Vara Criminal de São Paulo, especializada em crimes financeiros e lavagem de dinheiro.

Grosso modo, o termo “lava-

gem de dinheiro” refere-se a operações comerciais ou financeiras que visam dar aparência legal a recursos obtidos de maneira ilícita. Na denúncia do MPF, estão elencados seis bens móveis e imóveis que teriam sido adquiridos pelos réus com recursos obtidos de maneira ilícita: um apartamento em Ubatuba, um sítio em São Bento do Sapucaí, duas casas e um apartamento em Taubaté e uma caminhonete Ford Ranger. Todos esses bens foram comprados entre 2005 e 2007.

O crime de lavagem de dinheiro pressupõe a existência de outros crimes antecedentes. Para o magistrado, “esse requisito, no caso concreto, está cumprido. Os crimes antecedentes estão amplamente descritos nos referidos autos e consistem em crimes de quadrilha, cri-

mes contras licitações e crimes de responsabilidade de prefeito”.

DENUNCIADOS

A apuração desses crimes por parte da Polícia Federal fez com que o MPF denunciasse, além das pessoas já citadas, mais Renato Pereira Júnior (sócio da Home Care, fornecedora de medicamentos), Carlos Anderson dos Santos (contador pessoal do prefeito e presidente da Comissão Permanente de Licitação da PMT), Marco Aurélio Ribeiro da Costa e Cristiane Venturi (diretores da EB Alimentação, fornecedora de merenda escolar), José Benedito Prado e Pedro Henrique Silveira (diretores da Educação e Saúde), Gustavo Bandeira da Silva e Marcelo Gama de Oliveira.

Os dois últimos estariam envolvidos no caso da empresa

Acert Serviços Administrativos, investigado pela Câmara Municipal, que demonstrou fraudes em licitações e favorecimento da PMT para esta firma que, após ser criada, em junho de 2008, emitiu suas três primeiras notas fiscais para a campanha da reeleição do então prefeito em 2008.

Depois da campanha eleitoral, a Acert foi contratada pela prefeitura para realizar a implantação do programa Farmácia Popular no Brasil através de um processo licitatório eivado de irregularidades e para a logística de distribuição de medicamentos na rede municipal em um contrato de R\$ 1,6 milhão firmado sem licitação.

“Os produtos de tais crimes teriam, por sua vez, sido objeto de crimes de lavagem e ocultação. Os acusados ROBERTO e LUCIANA, juntamente com ROBERTA, VIVIANE e FELIPE, auxiliados por FERNANDO, JOSÉ EDUARDO e LUCIANE teriam se associado, de forma estável e permanente, com a finalidade de ocultar ou dissimular a propriedade e a origem dos bens obtidos de modo criminoso”, relatou o juiz federal.

CHEGANDO AO PODER...

Roberto Peixoto foi eleito prefeito de Taubaté nas eleições de 2004. Na ocasião, era vice-prefeito de José Bernardo Ortiz e derrotou Antônio Mário Ortiz e Isabel Camargo com a ajuda do ex-prefeito. Antes disso, tinha sido vereador por dois mandatos, ocupando o posto de Presidente da Câmara Municipal em 1993.

Engenheiro civil formado pela Unitaú, Roberto Peixoto conseguira amealhar em toda a sua vida profissional um patrimônio de 92 mil reais. Foi o que ele declarou à Justiça Eleitoral ao registrar sua candidatura para prefeito em 2004. Em abril de 2005, portanto, no quarto mês de governo, Roberto e Luciana já haviam comprado um apartamento de 112 m² em Ubatuba por R\$ 120 mil.

Tudo indica que Peixoto e Luciana foram com muita sede ao pote de ouro da corrupção. Investigações do Ministério Público descobriram, por exemplo, que no primeiro mês de governo, em janeiro de 2005, o ex-prefeito e a ex-primeira-dama procuraram Renato Pereira Júnior, administrador da empresa Home Care Medical Ltda. Eles exigiam propina em troca da manutenção do contrato da empresa com o município, firmado em fevereiro de 2003, no montante de 10% do valor do contrato. Outra fonte de renda era o contrato para o fornecimento de merenda escolar para rede municipal de ensino.

No início, o casal ia pessoalmente à sede da empresa Home

Care, em Guarulhos, para receber os valores em espécie. Quando não podiam ir, enviavam o chefe de Gabinete. “Eu servi como mulas para eles”, disse Gigli, titular do cargo, aos promotores.

Em um dos depoimentos prestados, o promotor perguntou a Fernando Gigli: “Quanto o senhor calcula que o Roberto Peixoto e Luciana Peixoto receberam de propina?”. Ele respondeu: “Uns R\$ 5 milhões”.

BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Segundo relato da Justiça Federal, depois do apartamento de Ubatuba, Roberto e Luciana compraram o Sítio Rosa Mística. Na edição 384, de 3 de outubro de 2008, CONTATO revelou em primeira mão fotos dessa propriedade, sem, contudo, revelar o nome do proprietário. Havia o temor de que a denúncia feita de um imóvel do prefeito não declarado à Receita Federal e à Justiça Eleitoral pudesse ser desqualificada como manobra eleitoreira. Encerradas as eleições, a edição 385 CONTATO estampou a manchete: “Patrimônio do prefeito cresce mais de 1.000%” com matéria ilustrada com fotos exclusivas do Sítio Rosa Mística.

Depois, foi adquirida uma casa no Residencial Porto Seguro, na rua Elis Regina (antiga rua Vinícius de Moraes), uma outra casa na rua Alcaide Mor Camargo e um apartamento na Avenida Doutor Pereira Barbosa. O sexto bem foi uma caminhonete Ford Ranger XL, ano 2001. No caso da Ranger, o prefeito doou uma área da Prefeitura - avaliada em R\$ 1,3 milhão - para que o dono da concessionária não revelasse ao Ministério Público que a aquisição veículo fora realizada com cheques emitidos por José Eduardo Touso, o testa de ferro que emitiu notas fiscais frias usadas para simular prestação de serviço à Home Care e encobrir a origem dos recursos, a propina recebida.

Em todos esses casos, os bens foram transferidos para o nome dos filhos de Roberto ou para o nome de Luciana. Entretanto, todos os filhos constavam, naquela época, como dependentes de Peixoto na declaração ao Imposto de Renda feita pelo prefeito à Receita Federal. Por isso, Roberto e Luciana foram denunciados pelo MPF pela prática do crime de lavagem de dinheiro por seis vezes cada um deles. 

O suposto envolvimento do chefe de gabinete do deputado estadual Padre Afonso (PV)



Na convenção do PV em 2012, Rodrigo de Andrade posa para foto com a propaganda política de sua esposa colada ao peito. Ao fundo, Padre Afonso

Rodrigo Duque de Andrade, atual chefe de gabinete do deputado estadual Padre Afonso (PV), teria intermediado em 2005 a compra do apartamento em Ubatuba para a então primeira-dama Luciana Peixoto, segundo o juiz federal Marcelo Costenaro Cavali. A forma como o imóvel foi comprado foi revelado por Fernando Gigli, ex-chefe de Gabinete de Peixoto, e posteriormente confirmado pelo corretor de imóveis que participou da transação.

De acordo com as revelações de Gigli, Rodrigo telefonou para o corretor de imóveis e se apresentou como “Oswaldo”. Orientou que fosse feito um contrato de gaveta em nome de Gladson Dutra Costa, ex-marido de Andreia Gonçalves, atual esposa de Rodrigo. Até recentemente, Andreia, primeira suplente a vereador pela coligação PV/PR, era secretária de Meio Ambiente do governo de Ortiz Júnior (PSDB) por indicação de Padre Afonso Lobato (PV). Era a cota do Partido Verde pelo apoio dado ao tucano no segundo turno das eleições de 2012.

No contrato, falsificaram a assinatura de Gladson, que posteriormente afirmou ao Ministério

Público que desconhecia tal transação imobiliária.

O imóvel foi pago em espécie, em quatro prestações de R\$ 30 mil. Para receber, o corretor se encontrava na Praça Santa Terezinha com “Oswaldo” (Rodrigo). Após o rompimento político entre Padre Afonso (PV) e Roberto Peixoto, o contrato de gaveta foi substituído por outro, a fim de transferir o apartamento para o nome de Felipe, filho do ex-prefeito, que assinou o documento como comprador. Quatro anos depois, o imóvel foi transferido para o nome da ex-primeira-dama, quando já dispunha de renda para justificar a aquisição.

OUTRO LADO

Rodrigo de Andrade, procurado pela reportagem, enviou a seguinte nota: “Causou-me espanto a forma como mencionaram meu nome em um processo da Justiça Federal onde não figuro como testemunha (pois não fui ouvido), não sou réu (pois não fui acusado e citado), não sou acusador e sequer fui ouvido ou investigado no inquérito criminal que lhe deu origem. Quero ressaltar que não sou parte e jamais fui parte em investigações criminais ou cíveis ou processos por improbidade administrativa ou por qualquer outro crime. Não tenho e nunca tive bens bloqueados ou indisponíveis por qualquer razão. Portanto, irei interpor o judiciário para compreender qual papel tive na situação a qual sou mencionado. Portanto, meu nome fora mencionado, num caso que jamais tive participação e juridicamente não é claro meu papel no processo. Fui incluso no processo, acusado e julgado sem jamais ter sido parte de nada em momento algum. Apenas fui mencionado por uma testemunha sem qualquer prova de fato. E somente para ilustrar o caso, em 2009 o próprio Ministério Público Estadual reconheceu a falsidade do tal documento apresentado como contrato de compra e venda. E conforme já declarei em 2009, meus sigilos bancário, telefônico e fiscal estão e sempre estarão a disposição da justiça enquanto for funcionário público. Não tenho e nunca tive nada a esconder. O que extravasa este limite são ilações de caráter político com endereço certo e não merecem crédito”.

CONTATO telefonou para o celular do deputado estadual Padre Afonso (PV). Rodrigo Andrade foi quem atendeu a ligação e disse que o parlamentar não iria se pronunciar. 

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2^a, 3^a e 4^a feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Menores infratores: um problema ainda sem solução

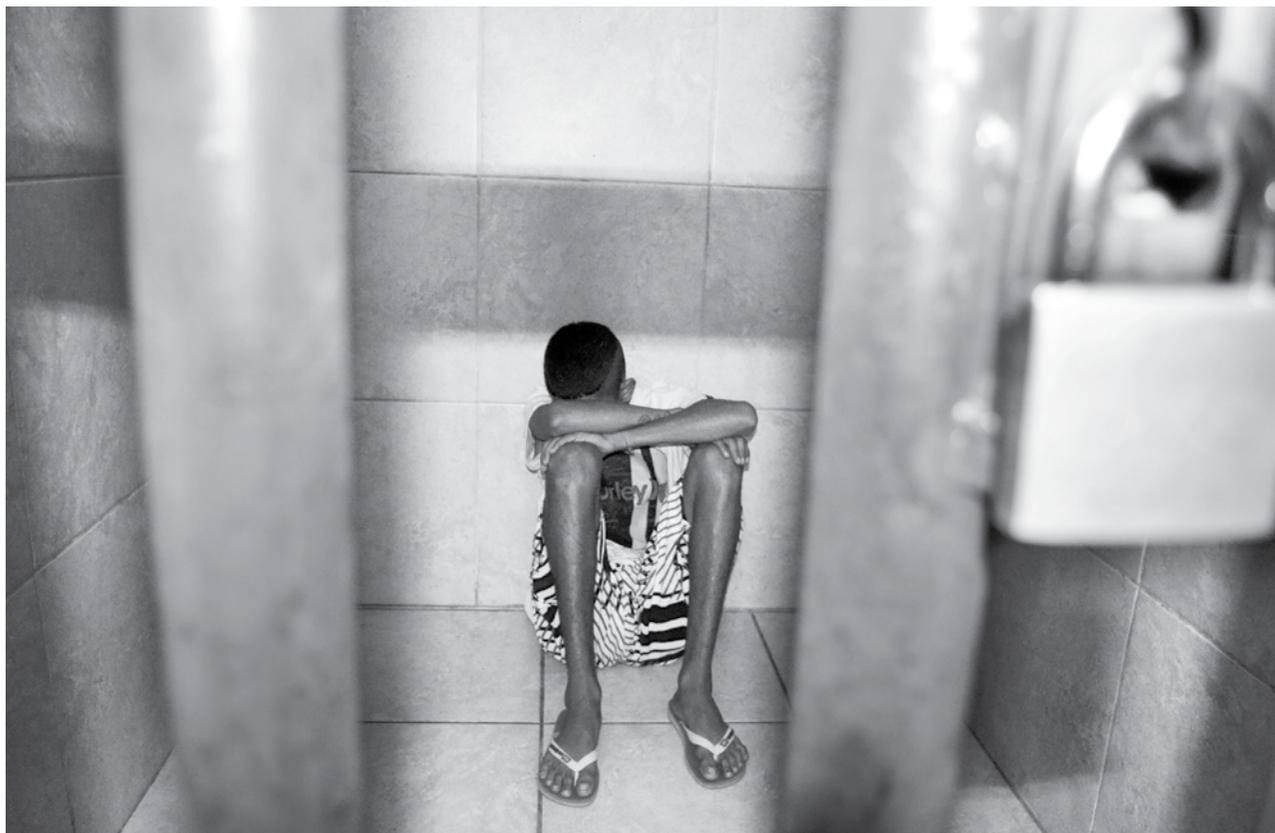
Reduz o número de crianças e jovens apreendidos pela PM na terra de Lobato; mas os casos ainda são alarmantes, como o jovem de 14 anos apreendido pela terceira vez na madrugada de quinta-feira, 25; secretário de Segurança da Prefeitura de Taubaté diz que o problema não tem solução na atual conjuntura

O número de crianças e adolescentes apreendidos pela Polícia Militar no primeiro trimestre de 2013 diminuiu em Taubaté, em comparação ao mesmo período do ano passado. É o que mostra o levantamento realizado pela corporação. Até março de 2013, foram detidos 86 menores, o que representou uma queda de 6% em relação às 91 apreensões no primeiro trimestre de 2012.

Mesmo assim, o índice permanece alarmante para a Ten. Cel. PM Eliane Nikoluk, comandante do 5ºBPM-I. Na avaliação da oficial, autora de uma tese de doutorado em Segurança Pública, deve haver a atuação conjunta de Polícia, Prefeitura, Câmara e família. Para a militar, a diminuição no número de apreensões pode estar relacionada aos programas desenvolvidos pelo Palácio do Bom Conselho na periferia da cidade, notadamente o bairro Água Quente.

“Nas abordagens, os jovens são pegos na rua de madrugada. Os pais podem inibir isso. Naquele horário, os jovens devem estar em suas residências. Deve haver uma potencialização de programas sociais, que propicie esporte e lazer, mas todos têm que contribuir. Eduquem as crianças e não será preciso fazer mais cadeias”, declarou.

Os casos recentes de violência envolvendo menores de idade reacendeu a discussão sobre a redução da maioridade penal. Para a Comandante da PM, a redução pode ser positiva por apresentar um reflexo imediato, mas disse que isso deve ser uma medida paliativa, emergencial, por que não resolve o



Jovem de 14 anos apreendido pela Polícia Civil na manhã do dia 25. É a terceira passagem dele pela delegacia

problema de vez. Para isso, deve haver uma reforma sistêmica, principalmente com educação de qualidade, com o envolvimento inclusive da Igreja.

“Quando a polícia aborda esses jovens, eles dizem: ‘nós vamos sair de lá [da delegacia] primeiro que vocês’. Ou seja, um jovem com 16, 17 anos tem consciência do que faz”, afirmou Nikoluk, que esteve reunida no último dia 22 com os vereadores na Câmara Municipal, onde pregou a necessidade de soma de esforços para se evitar a criminalidade.

Na ocasião, a presidente do Legislativo, vereadora Graça (PSB), disse que a criminalidade pode ser combatida com mais eficácia se houver integração entre os poderes públicos. “Temos que trabalhar unidos com objetivo de diminuir o índice de violência e aumentar a sensação de segurança”, disse. A parlamentar

ainda lembrou da criação em 2010 do Fórum de Segurança Pública, que contou com a presença do poder Legislativo, do Ministério Público e das Polícias Civil e Militar.

OPERAÇÃO POLICIAL

Como se vê, a discussão do problema é antiga e as causas da violência são do conhecimento das autoridades, mas até agora não existe proposta concreta para frear a criminalidade e evitar que crianças e adolescentes sejam seduzidos pelo crime, como aconteceu com o jovem de 14 anos, que foi preso na manhã de quinta-feira, dia 25, na operação deflagrada Polícia Civil.

Na casa do adolescente, no Jardim Ana Lúcia, a polícia localizou drogas e celulares. As armas que os policiais procuravam não foram encontradas. Segundo o delegado Horácio Campos, o

quarto do jovem, pelas condições em que se encontrava, possivelmente era um local de comércio de drogas. Era a terceira passagem dele pela delegacia. A primeira aconteceu quando tinha apenas 12 anos.

A mãe do menor, que preferiu não se identificar, mostrou tranquilidade na delegacia. Informou que o pai do garoto faleceu quando ele tinha apenas um ano de idade. “Estávamos dormindo quando a polícia chegou com o mandado. É a terceira vez que ele foi pego”, disse, com um tom anormal para uma mãe que vê o filho naquela situação, como se estivesse acostumada com aquela triste realidade. Fatos como este levaram o Ministério Público a instaurar um inquérito civil para investigar a rede de proteção a crianças e adolescentes no município formada pelo Conselho Tutelar, Conselho Municipal

dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) entre outros.

DESEMPREGO

O maior índice de desemprego registrado em Taubaté está justamente na faixa etária de 15 a 18 anos, que representa 6,19% da população. Destes, um total de 33,33% estão desempregados, conforme apuração realizada pelo Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais (NUPES) da UNITAU. Os jovens têm maior dificuldade de inserção no mercado justamente pela falta de experiência.

CMDCA

Para o presidente do CMDCA, Fernando Borges, reduzir a maioridade penal não resolve o problema. “São necessários investimentos. Poucos projetos elaborados pelo CMDCA foram implementados pelo poder Executivo, e mesmo assim só foram adiante devido ao apoio da Justiça”. Borges frisou também que o projeto de lei que cria o Conselho Municipal de Juventude está tramitando desde 2012 no Legislativo. No dia 7 de maio, o presidente do CMDCA terá uma reunião com o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) para debater sobre o funcionamento do CMDCA e políticas públicas para inibir situações de risco aos menores.

PREFEITURA

O secretário de Segurança Pública, coronel reformado PM Athaide Amaral, disse que problemas como este não têm solução na atual conjuntura, devido à legislação ser “muito branda”. “É a melhor forma de combater isso é a punição”. Para ocupar os jovens, de acordo com o secretário, a prefeitura investe em escolas profissionalizantes. ■

Sucessão no TCC

Eleição no clube mais tradicional da terra de Lobato é um assunto que sempre mexe com boa parte de um público que cultua e preserva a vida

social, cultural e esportiva acessível à toda a família. Felizmente, já faz um bom tempo que a administração do TCC deixou de ser objeto de críticas motivadas por gestões so-

bre as quais pairavam dúvidas sobre improbidade de seus dirigentes. Há tempos que o debate se prende mais a projetos, propostas e ideias. **CONTATO** mantém sua tradição

de oferecer espaços e condições idênticas aos candidatos que disputam democraticamente eleições políticas, sindicais, inclusive a OAB, acadêmicas, como as que ocorrem

na Unitau ou a direção do Esporte Clube Taubaté. Confira agora os argumentos dos dois candidatos que disputam fraternalmente a direção do Taubaté Country Club. **☐**

CHAPA AZUL MARINHO (SITUAÇÃO)

Caros Associados

Porque eu quero continuar sendo o Presidente do Clube? É simples. Fui o Vice Presidente e sou o Presidente da atual Gestão. Todos já perceberam a forma de como realizo o trabalho. Sou um idealista e não um oportunista. Não sou uma promessa, sou uma realidade. Utilizo técnicas de administração, pois a minha experiência conta com mais de 38 anos trabalhando em Empresas Multinacionais. Procuo utilizar os recursos humanos existentes com respeito, mas sempre cobrando resultados. A minha presença é diária dentro do clube. O produto final com certeza é a satisfação dos associados, mas não coloco em risco o valor do patrimônio em hipótese alguma.

A gestão é feita dentro de um planejamento orçamentário. Administrar bens dos outros exige compromisso e muita transparência. Escuto atentamente os meus Diretores e associados, discuto as oportunidades e riscos e coloco em prática aquilo que é viável. Minha esposa foi a Conselheira mais votada na história do TCC e seria impossível administrar a entidade sem a sua colaboração e dedicação.

Dois anos não são suficientes para a execução de um Plano de Trabalho. A minha visão é elaborar um Plano Diretor com a participação total dos associados e profissionais especializados contemplando todas as necessidades. Vamos adquirir mais áreas ou vamos para verticalização? Nosso Clube se encontra no coração da cidade e é preciso disponibilizar vagas de estacionamento para os associados.

O TCC fez e faz parte da **história** da cidade de Taubaté. Grandes taubateanos passaram sua infância e adolescência dentro do TCC e isto é necessário resgatar e preservar. Isto me motiva e me impulsiona a querer a Presidência por mais dois anos.

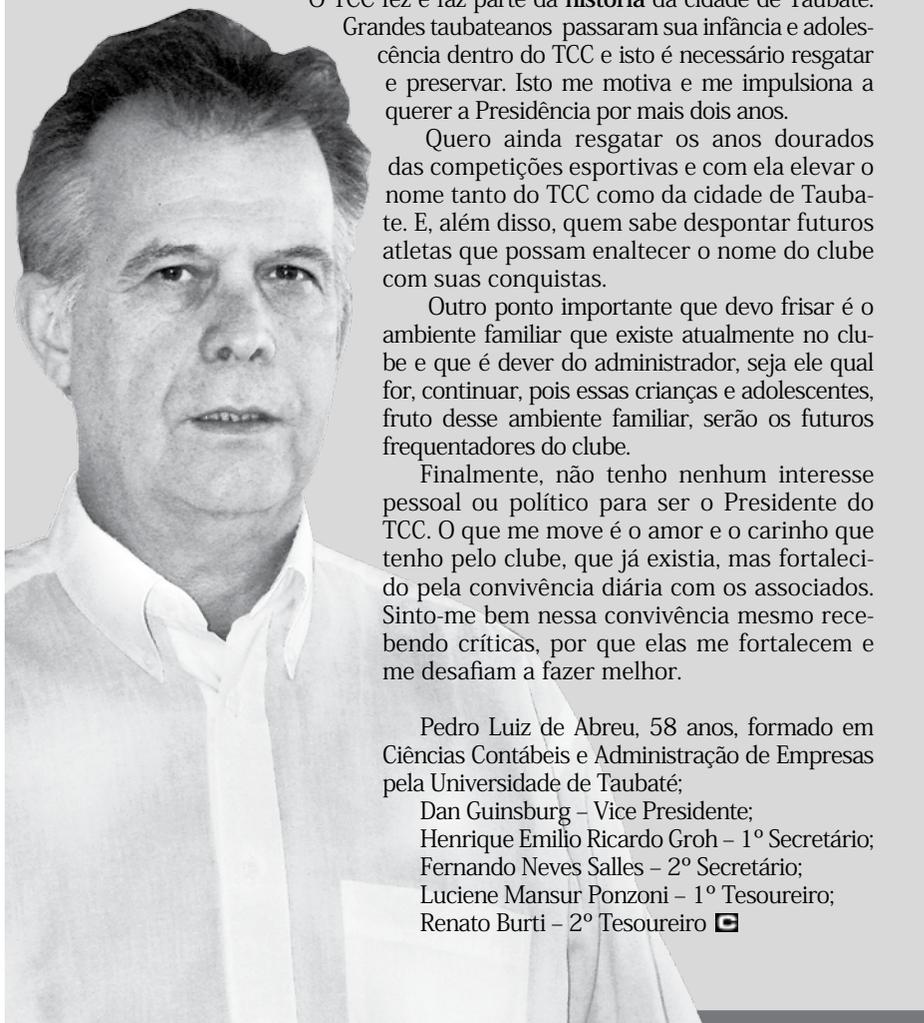
Quero ainda resgatar os anos dourados das competições esportivas e com ela elevar o nome tanto do TCC como da cidade de Taubaté. E, além disso, quem sabe despontar futuros atletas que possam enaltecer o nome do clube com suas conquistas.

Outro ponto importante que devo frisar é o ambiente familiar que existe atualmente no clube e que é dever do administrador, seja ele qual for, continuar, pois essas crianças e adolescentes, fruto desse ambiente familiar, serão os futuros frequentadores do clube.

Finalmente, não tenho nenhum interesse pessoal ou político para ser o Presidente do TCC. O que me move é o amor e o carinho que tenho pelo clube, que já existia, mas fortalecido pela convivência diária com os associados. Sinto-me bem nessa convivência mesmo recebendo críticas, por que elas me fortalecem e me desafiam a fazer melhor.

Pedro Luiz de Abreu, 58 anos, formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade de Taubaté;

Dan Guinsburg – Vice Presidente;
Henrique Emilio Ricardo Groh – 1º Secretário;
Fernando Neves Salles – 2º Secretário;
Luciene Mansur Ponzoni – 1º Tesoureiro;
Renato Burti – 2º Tesoureiro **☐**



TCC SOB NOVA DIREÇÃO (OPOSIÇÃO)

É com muita honra e satisfação que colocamos o nosso nome à disposição para conduzir o clube pelos próximos dois anos. Sabemos da responsabilidade e dos desafios a serem enfrentados, pois, como todo sócio sabe, vivemos intensamente a realidade do TCC e, por isso, estamos convictos de que nossa equipe é a mais bem preparada para implantar as mudanças com sensibilidade e, acima de tudo, atitude.

A chapa “**TCC Sob Nova Direção**” nasceu justamente dessa necessidade de transformação, que nos mantém empenhados a implantar um novo modelo de gestão que possibilite o avanço responsável e com qualidade nas ações para o melhor lazer das famílias que frequentam o clube.

“**TCC Sob Nova Direção**” significa uma nova roupagem administrativa que, acreditamos, só é possível com a participação de todos por meio de críticas e sugestões que serão absorvidas como parte do processo de crescimento do clube. Mais do que nunca, entendemos que democraticamente o associado tem o direito de protagonizar a história do TCC para que amanhã os nossos filhos e netos tenham o prazer de aqui manter suas famílias.

Sendo assim, criteriosamente formamos uma equipe que reúne experiência, comprometimento, capacitação e juventude, com ideias inovadoras, a fim de fortalecer cada vez mais a realidade do clube às necessidades dos associados:

Presidente: André Guedes - administrador de empresas e proprietário de autoescola em Taubaté. É casado, pai de uma filha, desde menino é sócio do clube onde até hoje mantém os programas de lazer com a família.

Vice-Presidente: Luís Guimarães - Coronel da Polícia Militar de São Paulo, foi comandante do 5º BPM-I, em Taubaté; 1º BPM-I em São José dos Campos e Polícia Militar Ambiental da Região Metropolitana do Vale. É casado e formado em direito pela Unitau. Guimarães é um dos responsáveis pela elaboração do Plano de Segurança do governo do Ortiz Jr.

1ª Secretária: Amélia Mussi - professora, empresária, casada, pertence a uma das mais tradicionais famílias do Vale do Paraíba.

2º Secretário: Mauro Tomé - engenheiro, empresário da construção civil, casado, tenista assíduo e representante da área do tênis do TCC.

1º Tesoureiro: Arcione Viaggi, professor universitário, mestre e doutor em gestão pelo ITA, casado, é um frequentador assíduo de todas as atividades do TCC e tem grande reconhecimento profissional e pessoal na cidade.

2º Tesoureiro: Erich Leite, empresário jovem, casado, formado em Administração de Empresas pela Unitau e frequentador assíduo do clube. **☐**



Música, diversão e política no TCC

A animação tomou conta do restaurante do Taubaté Country Club, conhecido como grill, na noite de sábado, 20, com a apresentação impecável da banda Serial Funkers, criada em 2006 e que já se apresentou ao lado de consagrados nomes da música brasileira como Ed Motta. A festa misturou-se ao clima eleitoral que tem marcado todos os últimos eventos sociais do TCC. A eleição para manter ou substituir a atual diretoria executiva ocorre no dia 4 de maio. Duas chapas disputam o pleito. Confira na página 7 desta edição as propostas de Pedro de Abreu e André Guedes, candidatos a presidente pelas chapas Azul Marinho e Sob Nova Direção, respectivamente. 

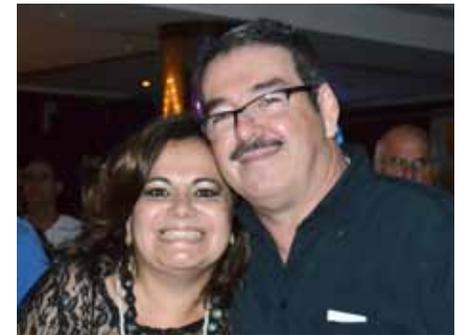
Elisete, Priscila Silva
e Marcia Santana



Monique Furukawa, Mayra Salles,
Regis Paulino (vocalista da banda) e Francine Maia



Manoel Fazenda e Eliane Marton



Lúcia Abud e Marcos



Nilton e Terezinha Romeu



Márcia e Barbare



Taubaté Country Club Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Nesta sexta-feira, dia 26, às 21H, no Grill, Blackommodoro agita a noite com um repertório baseado nos clássicos da Disco, Soul, Funk e Musica Pop. Sábado, dia 27, almoço com Diego Luz, às 13H no Grill. À noite, com mais uma edição do 'Feitos para Dançar', teremos a presença de Diego Jimenez/Jorginho e Banda, às 21H, dessa vez no Grill. Domingo, dia 28, para fechar o final de semana, um almoço para as famílias no TCC, com Pedro Freire, às 13 H, no Grill.

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Cinema e interação social



Defensor Público Ruy Freire ladeado pela sua musa Fabiana (à esq) e por Miryam Ferreira dos Santos



Alexandre Souza Reis enriqueceu a exibição do filme com uma apresentação sobre a obra

A cinemateca - espaço onde são projetados filmes que não estão mais em circuito comercial - promovida mensalmente pela Associação Paulista de Medicina (APM) tem um intenso sabor cultural com uma pitada de interação entre as cabeças pensantes da terra de Lobato. As exibições são precedidas de uma explanação sobre o filme feita por quem entende do assunto. Na noite de sexta-feira, dia 19, foi apresentado o filme "Fellini 8 ½". Antes, porém, o médico e cinéfilo Alexandre Souza Reis preparou o espírito dos convidados dizendo que aquele era "um filme para ser sentido com o coração". Além dos médicos, convidados também podem participar dos eventos.



Seleto grupo de médicos e convidados prestigiaram o evento



Gregório, Pedro, Bartolomuti e Paulo Pereira

Cultura: de Monteiro Lobato a Paulo Florençano



Antônio Marmo de Oliveira, ex-reitor da Unitau e colunista do CONTATO



Argemina (homenejada da noite) ao lado de Leny Mendes Castilho, na tribuna



Maria Letícia Camilher Florençano, ao lado do vereador Joffre Neto



Em primeiro plano, Alfredo Barbieri e Thereza Freire

Solenidade realizada pela Câmara Municipal de Taubaté na terça-feira, 22, comemorou a 61ª Semana Monteiro Lobato, o Dia do Jornalista Oswaldo Barbosa Guisard e

o Dia do Escritor e da Literatura. A homenageada da noite foi Argemira Fernandes Marcondes, indicada pela Academia Taubateana de Letras.

Foi comemorado também o

centenário de nascimento do escritor Paulo Camilher Florençano, com saudação da professora e paleógrafa Lia Carolina Prado Alves Mariotto. Paulo Florençano foi autor de oito livros, atuou

como ilustrador, jornalista e museólogo. Desta forma, planejou e dirigiu a instalação de diversos museus, entre eles o Museu Municipal de Artes Plásticas e a Divisão de Museus e Arquivo Histó-

co Félix Guisard Filho, ambos em Taubaté. O homenageado foi um dos responsáveis pela reforma do Museu da Infância Monteiro Lobato, transformando-o no Sítio do Pica-pau Amarelo.

Patrimônios Históricos: luzes à vista

Carta de intenção da prefeitura sobre a Vila Santo Aleixo e a notificação para que a Ergplan pare com o buraco que ameaça a centenária capela do asilo Casas Pias são alguns dos indícios de que alguma coisa está mudando na terra de Lobato



Terça-feira, 23, audiência sobre Vila Santo Aleixo. Nenhum membro do movimento Preserva Taubaté presente. Mesmo assim a prefeitura apresentou uma carta de intenções com o compromisso de restaurar/reformar de acordo com projeto da Unitaú e da arquiteta Livia Vierno e dar destinação cultural ao histórico imóvel, respeitando integralmente características arquitetônicas externas no prazo de 12 meses a contar da licitação. A prefeitura se comprometeu em desembolsar R\$ 1,5 milhão de recursos próprios para a obra.

Porém, sempre existe um po-

rém, esse acordo depende de uma reunião com CONDEPHAT, na próxima semana, para saber se o órgão estadual concorda com o projeto. O prefeito teria garantido ao Defensor Público que enviará à Câmara, nos próximos dias, projeto de lei revogando a lei anterior, que autorizava a concessão ao Convention Bureau, para imóvel voltar, em definitivo, à municipalidade.

Wagner Giron, defensor público, mandou seu recado aos membros da sociedade civil preocupados com essas questões: "Não basta mandarem e-mails, é necessário ir à Câmara e falar diretamente com vereadores, cobrando posições".

COMÉDIA

Maurício Meirelles, repórter do CQC, programa humorístico da TV Band, faz apresentação de Stand Up Comedy no sábado, dia 27, no teatro MetrÓpole em Taubaté. Apresentação única na região. O evento começará às 20h.

TRANSPARÊNCIA

Presidente da Câmara Municipal, vereadora Graça (PSB) decidiu divulgar na internet a íntegra de projetos protocolados no Legislativo. "Vereadores, seus assessores, principalmente o munícipe, poderão consultar os projetos apresentados quase imediatamente após seu protocolo, sem necessidade de criação de senhas nem realização de cadastro", explicou. Os projetos estão disponíveis no link "Processo Legislativo" do site www.camarataubate.sp.gov.br.

CRIANÇAS OBESAS

Das quatro cidades pesquisadas, a terra de Lobato apresentou maior incidência de obesidade e sobrepeso. Pesquisa realizada pelo NUPES (Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais) da UNITAU com alunos da rede pública municipal revelou como as crianças da terra de Lobato estão se alimentando mal. O levantamento apontou que a alimentação rica em gordura e doces somados à falta de exercícios físicos têm aumentado os casos de obesidade entre as crianças e os adolescentes.

"As crianças admitiram passar mais de cinco horas seguidas diante da televisão ou do computador", contou José Felício Murad, pró-reitor da UNITAU e presidente da fundação Casa da Criança, que liderou a pesquisa. Outras quatro cidades da região também foram pesquisadas e apresentaram o mesmo quadro. Em Taubaté, porém, a situação é a mais alarmante de todos os municípios pesquisados, sendo que mais de



Garotos disputam a prova de corrida na Operação Juventude no Atletismo

27% dos alunos apresentam problemas de obesidade e sobrepeso.

Para Murad, a reversão dessa situação deve ser promovida pela família, mediante a reeducação alimentar, oferecendo às crianças uma alimentação saudável e tirando os pequenos da frente do computador e da televisão.

Segundo a professora de educação física Ivana Hottum, o poder público deve priorizar as atividades físicas nas escolas e oferecer mais segurança pública para que a garotada volte a brincar nas ruas. "O caso é grave. E deveria ser adotado com política pública de prioridade, com objetivos claros, informativos

e formativos, através do desenvolvimento de comissões de estudo nas áreas de saúde, educação e esportes, para a realização de projetos que visem a reflexão e mudança de hábitos", completou Hottum.

A nutricionista da Casa da Criança, Jaqueline Müller, afirmou que as crianças e adolescentes de hoje em dia estão deixando de lado àquela alimentação primária (arroz, feijão, carne, legumes e verduras) e cada vez mais migrando para produtos industrializados, que são ricos em sal, açúcar e gorduras.

ALMANAQUE URUPÊS

NOVO ALMANAQUE

www.almanaqueurupes.com

NOTÍCIAS
diário da cultura

MEMÓRIAS
do sombra
celio moreira

HISTÓRIAS
que a história
conta

BOLETIM
do tempo e da
história



A Graça do Amor

Desculpe-me amor,
Hoje estou inquieta
Pense que há dias não o vejo
E, isso é demais para meu ardente
Desejo, esse que me persegue, que
Nunca sossega, levando-me
Sempre a buscar o paraíso
Entre os teus braços...
O inverno mostra-se cálido,
O sopra vento suave e nem
Desmancha meus cabelos
Enlaçados em veludo negro.
Eles esperam por tuas mãos
A soltá-los, deixando-os livres,
Serpenteando nossos corpos nus.
Compreenda amor
Porque me entrego a ti sem
Cerimônia, sem avisar, perguntar.
Descobri que a vida é breve,
E no círculo de teu abraço
Vivo a eternidade,
Debruçada em teu regaço
Nem mais sei a minha idade!
Despertas em mim amor,
O que tenho de mais precioso,
Entende agora a razão de
Buscar-te com sofreguidão?
Perdoa-me por querer-te tanto,
Contigo estarei até que se desfça
Esse abraço, onde o tempo passa
E minha alma rejuvenesce...
Venha então, percorra meu jardim
Aproveite as flores que para ti plantei,
Todas encantam-se de tua presença...
Preencha-te desta beleza, que só a
Ti pertence, deixa ficar teu corpo,
Vê, pois a graça do amor
É tão breve, possua-a
A não perdê-la para sempre!

Soluções salomônicas

Bacharel em direito, Mestre JC Sebe trocou a profissão de advogado pela de historiador e pede aos "salomões leitores. Não me julguem"

Julgar é das situações mais difíceis que existem, em particular porque se exige isenção de ânimo. O risco de erro é fatal, pois devemos ajuizar sempre com elementos racionais, com "provas concretas".

Lembro-me de certa tradição judaica que contava a historinha de uma senhora que chegou ao rabino questionando se sua galinha poderia ser comida segundo a tradição *kocher*. Ao adentrar na residência do prelado, a senhora foi recebida pela esposa do rabino que levou a ave para o veredito. Ao voltar, a dona da casa disse que sim, que aquela galinha poderia ser comida. Contrariando a vontade do marido, a afirmativa foi contestada, pois pelas regras da dietética judaica aquela galinha especificamente não poderia ser oferecida como alimento. Frente à postura do rabino que a repreendia a esposa declarou: você viu a galinha; eu vi o rosto da mãe que precisava saciar a fome dos filhos.

Assim é, sempre que julgamos, vemos os fatos, analisamos as provas e decidimos em cima do imediato. Pouco, bem poucos são os consideram os móveis da ação. Afinal, os porquês remotos não se constituem matéria de juízo, podem no máximo funcionar com "atenuante" ou "agravante".

Curiosamente, esta e outras questões sobre o julgamento me vieram à cabeça quando analisava uma das versões iconográficas do "Julgamento de Salomão". É verdade que dentre tantas versões a que mais me agrada é a de Poussin, de 1649, pintada nos parâmetros do neoclassicismo. Seja, porém, qual for o juízo estético, a retomada deste tema exulta o mito do amor materno.

Como se sabe, segundo o registro bíblico, duas mulheres reclamam frente à autoridade monárquica o direito a posse de uma criança. As duas se dizendo mães se colocam frente ao julgador que indeciso, mas astuto, propõe repartir a criança em duas partes, ao que, desesperada a suposta mãe verdadeira, num arroubo emocionado, renuncia a maternidade pela manutenção da vida. A consequência disto todos sabem, Salomão decide que o rebento seria daquela que preferiu manter a vida do filho do que ganhar a discussão pela morte do menino.

Ao longo dos séculos, esse episódio tido como exemplar e digno de se tornar adjetivo - "solução salomônica" - anulou contradições. Assume-se sem vestígio de dúvida que o juiz agiu certo, pois dignificou o mito do amor materno. Frente a esta reflexão, porém, sejamos algo cruéis. Será mesmo que a estratégia da mãe vencedora não correspondeu a um ardil? A dramática renúncia, o ato assumido pela vida, seria elemento capaz de garantir a verdade? Não haveria outro critério ou conjunto de provas que não o ato imediato? A validade destes questionamentos todos se apoia numa premissa elementar: toda mãe é boa, sem exceção.

Veza mais se ergue uma das mais potentes tradições da história: o mito do amor materno. É lógico que engrosso a voz comum de que as mães, em geral, são dignas de santificação. Desde a concepção aos incontáveis sacrifícios em favor dos rebentos, as mães exaltam quase que instintivamente o altar que as santificam. Mas convém supor variações. Ainda que acanhadas nos registros históricos, sabe-

se de mães que não foram devotas do amor materno. Cá e lá, sempre vinculados a escândalos de sonoridade social, ouve-se falar de mulheres que abandonam os filhos, que os maltratam, exploram. Não quero cair na simplificação tola que desconstrói uma tradição pelas dúvidas menores. Não. Mas cabe retomar o "juízo salomônico" e convidar a complexidade do julgamento.

Sou bacharel em Direito. A me ver formado tive que garantir uma opção definida muito antes. Deixei a vida de advogado pela de historiador. Aprendi pelos caminhos historiográficos que mais importante que julgar é compreender. Assim, aliás, se explicava eticamente minha preferência pela matéria histórica. Respeito demais os juizes e admiro com singular entusiasmo a capacidade dos advogados que se esforçam para manter a lei e argumentar em favor da justiça. Mas confesso minha incapacidade em renunciar aos encaminhamentos históricos de cada caso. Tecnicamente diria sem medo de errar que não sou bom estruturalista. Tenho imensa dificuldade em ver os fatos concretos em sua aparência "nua e crua". Rendo-me aos complexos causais e neles me enredo.

O pior desta história é que desenvolvi ao mesmo tempo da dúvida pelo óbvio, uma paixão pelas chamadas "causas segundas". Ver os tons históricos me é desafio arrebatador. Quanto maior for o grau de complexidade de certas questões, mais me interessa e talvez seja por isto que não julgo bem. E tão delicada me é esta situação que peço piedade aos salomões leitores. Não me julguem.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Quadrilha imoral e irresponsável

Aos poucos, a vida política na terra de Lobato vai entrando nos eixos. Tomara que as denúncias, hoje comprovadas pelo Ministério Público e acatadas pela Justiça nas esferas estadual e federal, se transformem em coisas do passado. Ainda é cedo. Mas não custa torcer para que novo governo dê conta do recado.

Ainda existem muitas arestas a serem aparadas. Principalmente que dizem respeito às acusações feitas pelo MP estadual em relação à gestão e uso indevido da Fundação para o Desenvolvimento da Educação, a FDE, quando presidida pelo ex-prefeito Bernardo Ortiz, e transformada em escritório político de seu filho Ortiz Júnior, vencedor do pleito que o conduziu ao Palácio do Bom Conselho.

Torcer pelo sucesso dessa administração não significa compactuar ou fazer vista grossa às acusações feitas pelo MP e acatadas pela Justiça Cível, Criminal e Eleitoral. Muito pelo contrário. Trata-se de um compromisso com a história e com a dignidade de uma cidade profundamente vilipendiada ao longo dos últimos oito anos de desgoverno do casal Peixoto. Hoje, pode-se afirmar, com segurança, que aquele casal tomou de assalto os cofres municipais quando implantou ostensivamente a cobrança de pedágios nas ações e obras do governo municipal.

Esse casal dirigiu uma quadrilha que dissimulou a "origem e a propriedade" de recursos obtidos indevidamente que resul-

taram no aumento exponencial do patrimônio de uma família de classe média baixa do bairro Alto de São Pedro. Mais grave que a formação da quadrilha apontada pelo MP e acatada pela Justiça Federal, porém, foi o envolvimento dos três filhos do casal em

suas lambanças imorais diante do patrimônio público.

As atitudes irresponsáveis desse casal tem causado uma dor de cabeça imensurável para tios, irmãos e sobrinhos de Roberto Peixoto. Muitos deles têm permanecido enclausurados e

afastados da vida social devido a vergonha causada pelo ex-prefeito, oriundo de uma tradicional família de políticos.

Até os piores bandidos e malfeitores se preocupam em preservar parentes próximos ou distantes de seus crimes e malfeitos. Em

Taubaté, os casal Peixoto não teve a menor preocupação com a situação dos filhos. Mesmo consciente de que os mesmos eram lançados como dependentes em seu imposto de renda, Roberto Peixoto orientou para que as escrituras dos patrimônios adquiridos por recursos originados de propinas fossem feitas em nome dos filhos. Trata-se de uma prática inaceitável e condenável em qualquer lugar civilizado do planeta.

Em 2005, CONTATO foi criticado por muita gente quando tomou a iniciativa de divulgar as lambanças do prefeito e sua quadrilha. Existem fatos daquele período que a memória curta de vereadores e cúmplices faz questão de esquecer. É o caso, por exemplo, da tentativa de aquisição de uma usina de asfalto a quente móvel. Aparentemente, uma iniciativa que só traria benefícios para a terra de Lobato. Porém, bastou uma leitura mais acurada do edital lançado para adquirir a referida usina para constatar que havia detalhes que apontavam para um único fornecedor da Região Sul do País. Além disso, havia uma empreiteira na cidade que já possuía tal equipamento em seu pátio.

A iniciativa de CONTATO surtiu efeito e a prefeitura desistiu da compra após uma audiência pública na Câmara Municipal. Porém, teve como contrapartida a decisão de acabar com o mínimo de transparência que existia. Posso concluir também que foi o início do fim da aliança com os Ortiz que aconteceria em meados daquele ano.



Qualquer semelhança com
Taubaté não é mera coincidência

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



O que Thammy Miranda e Jesus Luz estão fazendo lá?

A única coisa que esse Jesus Luz fez de relevante profissionalmente na vida foi namorar a Madonna



divulgação



divulgação



divulgação



divulgação

Ok, ok, ok. A homenagem feita pela "atriz" Thammy Miranda à mãe, Gretchen, na novela "Salve Jorge" foi super fofa. Todo mundo comentou a cena da "moça", que se veste e vive como um rapaz, travestida de garota de programa na Turquia e dançando o clássico "Conga La Conga". Mas, cá entre nós, a montagem da policial foi meio tosca. Thammy estava parecendo uma travesti vestida daquele jeito. Mesmo dando um desconto para isso, não tem como não reparar em mais uma cratera no roteiro de Glória Perez.

Soa inverossímil, para não

dizer ridículo, a decisão de uma delegada qualquer do Rio de Janeiro de enviar uma policial de segundo escalão para se infiltrar na máfia turca. Nem em filme americano sobre o FBI ou a CIA esse argumento colaria. Outra coisa. Se a tal "delegata" (que cuida de um caso só durante a novela toda) sabe tantos detalhes da máfia turca a ponto de colocar uma agente dela se prostituindo dentro de uma boate, então porque ela não aciona a Interpol?

Mais: é certo exigir que uma policial gay (que se veste, fala e vive travestido como homem) vá para outro país se prostituir em nome

de uma missão? Disso a autora não fala. Se Thammy foi infiltrada em um bordel, então ela terá que fazer sexo por dinheiro, certo? Responda-me se for capaz Glória Perez.

Por fim, devo dizer que nunca entendi como a filha da Gretchen foi parar em uma novela. Isso é tão ridículo quanto ver o "DJ" Jesus Luz "atuando" na (pés-sima) novela "Guerra dos Sexos". Vamos direto ao ponto: o cara é ruim demais. Pior: o sujeito não é, nem nunca foi, ator. Nem ele, nem Thammy. Chega a ser desrespeitoso com a categoria dos atores profissionais, gente que estudou e ralou para chegar lá,

enfiar goela abaixo do público essas subcelebridades de quinto escalão nos espaços mais nobres da teledramaturgia nativa.

Em tempo: a única coisa que esses Jesus Luz fez de relevante profissionalmente na vida foi namorar a Madonna. Ok, ok, ok.

Isso não é para qualquer um.

Na reta final de "Salve Jorge", que terminará no próximo dia 15, Thammy vai ganhar ares de protagonista. Ela será salva da morte por... Morena, que também matará Russo. E terminará feliz para sempre. ☑

blogdovenceslau.blogspot.com

**o melhor do
trocadalho do carilho**

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Para fabricar sangue

Descobriu-se uma etapa crucial da produção de glóbulos vermelhos, segundo artigo publicado na revista *Science* de março de 2013: a equipe de Didier Trono da Escola Politécnica Federal de Lausana na Suíça demonstrou de que modo as proteínas contendo o sistema de transcrição KRAB e o cofator KAP1 regulam a mitofagia. Explicamos isso no que se segue.

MITOFAGIA

Os glóbulos vermelhos do sangue ou eritrócitos contêm a hemoglobina que transporta o oxigênio pelo corpo. Todos os dias os nossos corpos produzem milhares desses glóbulos para regular o nosso estoque. Dentro da medula óssea, esses glóbulos são ainda células-tronco, mas depois passam por um processo complexo de proliferação e diferenciação, antes de adquirir suas

características finais. Um estágio importante desse processo é a mitofagia, que consiste na eliminação por absorção das mitocôndrias, donde perdem a característica de células-tronco: a perda das mitocôndrias permite maximizar a capacidade da hemoglobina de transportar oxigênio. Até o presente, tal processo não havia sido bem compreendido.

O EXPERIMENTO

A dupla KRAB e KAP1 são moléculas que atuam no corpo humano e que apareceram há uns 350 milhões de anos: originalmente formavam um sistema dedicado a limpar os genomas dos retroelementos, ou seja, de restos do DNA de vírus que tinham ficado no código genético de organismos infectados. Esse sistema atuou tão bem na sua função original, que ao longo da evolução acabou sendo cooptado para atuar em outros

papéis dentro do corpo. Um desses papéis extras é justamente o de regular a mitofagia. Cientistas modificaram geneticamente ratos para não terem o cofator KAP1. Resultado: os ratos nasceram com problema de anemia crônica porque a diferenciação das células troncos acaba impedida na etapa em que virariam eritroblastos, que precede à forma de eritrócitos. A neutralização do KAP1 em humanos sabidamente produz o mesmo efeito. A dupla KRAB-KAP1 ademais bloqueia os fatores que dificultam a mitofagia.

APLICAÇÕES POSSÍVEIS

As mutações nos diferentes elementos que regulam a mitofagia podem dar origem aos problemas do sangue, como a anemia e tipos de leucemia. Pesquisas como essas indicam os alvos possíveis para as abordagens terapêuticas no futuro, mas também abrem ca-

minho para a síntese de glóbulos vermelhos em laboratório. Num quadro mais amplo, tais resultados ajudarão no tratamento de moléstias do fígado e do coração, além da obesidade: é que as mitocôndrias, essenciais ao funcionamento de muitas células, podem igualmente atuar de modo nocivo se produzem muitos radicais livres, donde o estresse oxidante causado pelos radicais livres é que está por detrás de várias moléstias. Didier Trono acredita que essa descoberta confirma sua teoria mais geral da regulação dos corpos dos seres vivos por combinações de fatores em múltiplas camadas, que foram adaptadas pela evolução a partir dos antigos sistemas de defesa antivirais.

SANGUE ARTIFICIAL

A ideia de fabricar sangue laboratorial ou industrialmente, embora viável, está ainda longe.

O que hoje se chama de sangue artificial ou substitutos do sangue são substâncias utilizadas em tratamentos alternativos à transfusão, que realizam algumas (mas não todas) funções do sangue humano, sobretudo a de transportar oxigênio pelo corpo. No ano de 2012, cientistas da Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, chegaram a criar *plaquetas sanguíneas artificiais*, a saber, pequenas células em forma de discos, que imitavam os trombócitos humanos e permitem assim o sangue coagular mais rapidamente. Elas têm aplicação nos curativos de feridas graves, tais como as de guerra, ou em cirurgias. Mas, fabricar sangue real só será possível após a compreensão mais aprofundada de como se dá sua produção natural no corpo, donde a descoberta pelos cientistas suíços se torna um passo decisivo. 

por João Gibier / joaogibier@hotmail.com
foto Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

ESPORTE

CATEGORIAS DE BASE

O sábado (20) foi de dois resultados positivos no estádio do Joazeirão. As equipes das categorias de base do E.C. Taubaté / CFA Vale venceram o Guarulhos e continuam na briga pela liderança dos grupos.

O Sub 15 derrotou os visitantes por 5 x 0. Pedrinho marcou os três gols no primeiro tempo. Na etapa final, Guilherme e Lucas decretaram a vitória. Já os atletas do Sub 17 também fizeram bonito dentro de campo. Adalberto e Daivid garantiram a vitória por 3 x 1 sobre o Guarulhos. Os taubateanos continuam invictos no grupo oito, com duas vitórias e um empate.

As duas equipes voltam a campo no próximo sábado (27) às 09h, contra o Ecus, fora de casa. Os duelos serão realizados no estádio Francisco Marques Figueira.

30º JOGOS ABERTOS DA JUVENTUDE

Após vencer a equipe de Pindamonhangaba por 3 x 0 na estreia dos "Joguinhos", o Sub 19 do E.C. Taubaté / CFA Vale já treina

de olho na segunda rodada. No sábado (27) os taubateanos enfrentam o time de Caçapava no Joazeirão às 09h30. A torcida está convidada a comparecer ao estádio para apoiar os atletas.

FUTEBOL AMADOR

Em uma partida emocionante, o Lyon bateu o Belém no campo da ADC Ford e conquistou o título do Torneio Brahma Renato Braga de 2013. O bicampeonato do Leão do Morro veio após um empate por 1 x 1 no tempo normal e a vitória por 5 x 4 nos pênaltis. Agora as duas equipes se preparam para a disputa do campeonato amador, no segundo semestre.

Além do título, o goleiro do Leão do Morro – que comemorava seu aniversário no dia – também levantou o troféu de goleiro menos vazado da competição.

FUTSAL

No próximo sábado (27), os jogadores da equipe ADC Ford Futsal / Taubaté iniciam o segundo turno da primeira fase do Campeonato Metropolitano. O jogo será contra o Taboão da Serra, às 19h, na casa



Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

do adversário. No primeiro duelo, os taubateanos venceram por 6 x 0.

Com 18 gols na competição em quatro partidas disputadas, ADC Ford é líder do grupo B. De acordo com o treinador Ricardo Reis, o objetivo nesta primeira fase do Metropolitano é ter 100% de aproveitamento para ter vantagem na próxima etapa.

O único desfalque para o confronto contra o Taboão da Serra será o ala Matheus. Com dores

no joelho, o atleta está no departamento médico e ainda não tem previsão de retorno.

BIG DONKEYS

O Taubaté Big Donkeys começou o Campeonato Paulista de Flag com o pé direito. O time foi até a cidade de Tietê e garantiu a vitória após 'golear' os donos da casa pelo placar 45 x 00, com destaque para o recebedor Pedroso, que anotou 25 pontos.

Lesão: Aos 3 minutos do último quarto do jogo, o lateral Renato fraturou o braço esquerdo em uma jogada individual e precisou ser levado de ambulância à Santa Casa de Tietê. O jogador passou por avaliação médica para imobilizar o membro e deverá ficar afastado dos gramados por pelo menos três meses.

Os Burrões voltam a campo no dia 19 de maio, contra o Araras Steel Hawks, na cidade de Salto. 



Uma revelação mineira

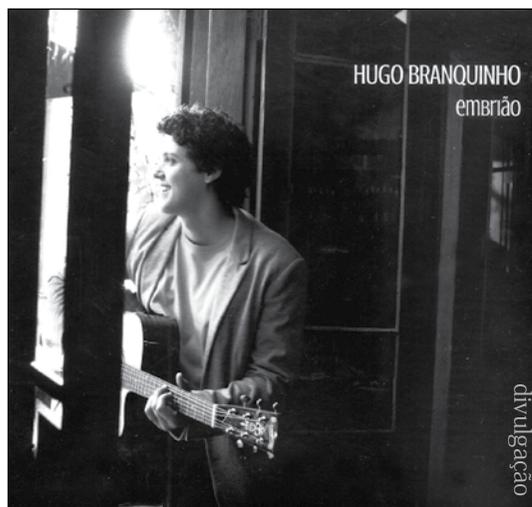
O compositor, instrumentista e cantor Hugo Branquinho lançou *embrião*, seu primeiro CD. É um trabalho autoral independente (www.soleiraproducoes.com) no qual gravou onze canções: três só dele; seis com Thales Mendonça – sendo que uma delas tem na parceria Heitor Branquinho (irmão de Hugo e coprodutor do álbum) –, uma com Enrique Aue e outra com Rafael Guerche.

Branquinho fez de seu disco um diário de bordo. Como letrista, seus sonhos e ideais musicais latejam em cada verso, expondo sua intimidade com a clareza de um azul outonal nos céus da sua Três Pontas, nas Minas Gerais. Para expressá-los, vale-se de seu maior trunfo: o timbre de sua voz, que quase se equivale ao de uma voz feminina. Tão belo é o seu, que surpreende pela estabi-

lidade dada às notas.

Sua afinação mostra um intérprete privilegiado. Se ele já canta assim agora... dá gosto imaginar que sua voz ainda poderá se polir e amadurecer. Até onde pode ir o cantar de Hugo Branquinho? Meu Deus!

Suas canções são tranquilas, sossegadas, transmitindo uma paz que vem das montanhas de Minas e da forma mineira de se declarar a alguém ou a alguma coisa. Assim acontece principalmente em suas parcerias com Thales Mendonça, que de todos é o que



mais se identifica com o universo da personalidade de Hugo (ainda que entre os seus parceiros esteja seu irmão Heitor) e nela mergulha com a necessária delicadeza.

A irmandade mineira floresce em *embrião*, manifestando-

se na participação afetuosa e comovente de Milton Nascimento. Ele canta “Antônio” (Hugo Branquinho), música feita por Hugo para seu filho. Com um olhar tão expressivo quanto cativante, uma foto do menino floresce em duas páginas do encarte. Milton se entrega amorosamente à interpretação. Em duo com Branquinho, faz um breve cânone nos versos que chamam pelo que vai nascer: *Venha, Antônio/ Pois color não vai faltar/ Venha, Antônio/ Que denço vai até sobrar*. Com o andamento agora acelerado, contrastando com a maciez do início, os dois se dão a vocalizes e levam a canção ao final.

Outra bela faixa é a que tem os irmãos Hugo e Heitor juntos, cantando “Aguar”, a parceria deles com Thales Mendonça. Violão (Heitor Branquinho) e bandolim (Deni Domenico) con-

duzem a melodia. A percussão (Emílio Martins) capricha na levada. Hugo e Heitor cantam juntos: *Me apego tão facilmente/ Se sinto leveza no ar/ Para que se brote a semente/ Também é preciso aguardar*.

No disco, sem se prender a gênero musical específico, Hugo Branquinho escolheu um repertório que bem lhe canta o jeito. Para tocá-lo, além dos que já foram citados, tem Thiago “Big” Rabello (bateria), Débora Gurgel (piano e teclado), Heitor Branquinho (contrabaixo e violões), Raul Coutinho (guitarra e viola) e Willian dos Santos (acordeom). Esta formação instrumental, seca, desempanada, lembra em tudo a desafetação das tradições das Gerais.

E assim nasce mais um promissor compositor/cantor vindo de uma terra que exala música pela alma: Minas Gerais.

REPORTAGEM

por Paulo Lacerda

Livro do Corinthians ilustrado por morador de Taubaté

“Corinthians – A saga de uma Nação – Ensaios em Aquarela” é o título do livro que narra a saga da nação corinthiana marcada por conquistas, glórias e sofrimentos do Timão ao longo de seus 102 anos de existência. Episódios como a quebra do famoso jejum de 23 anos de campeão do Campeonato Paulista, a democracia corinthiana encabeçada pelo Dr. Sócrates em plena ditadura militar e a conquista do título Mundial Interclubes são narrados no livro que tem 140 páginas, com textos produzidos por André Martinez e ilustração de Ricardo Montenegro. Embora fluminense de Barra do Piraí, mudou-se ainda criança para a capital paulista, mas que a trocou por Taubaté há mais de 30 anos.

A realização do livro foi um pedido do sobrinho do artista, Roberto Deotta, corinthiano roxo.



Capa do livro ilustrado por Ricardo Montenegro

“Quando o Roberto desafiou-me a fazer o livro, a princípio, não levei a sério, mas depois de tamanha insistência, percebi que ele realmente queria isto”, disse Montenegro.

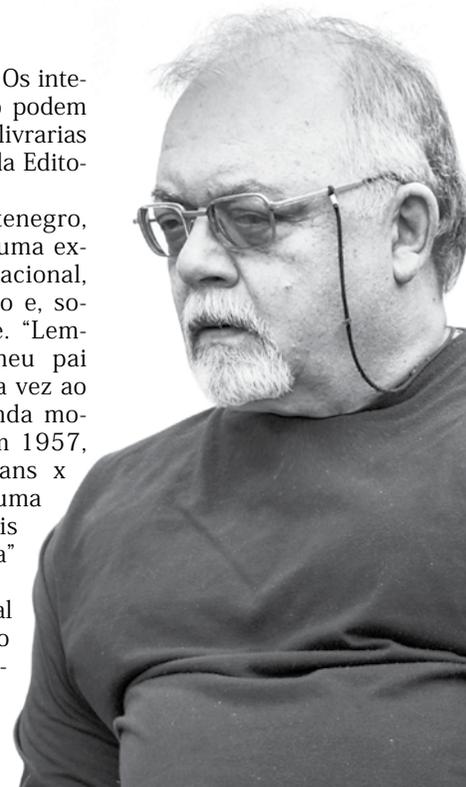
Deotta, empresário bem su-

cedido, apresentou a ideia com os desenhos do tio aos dirigentes do Corinthians, que adoraram a ideia. Assim teve início a confecção do livro, que já está sendo comercializado antes

mesmo do lançamento. Os interessados em comprá-lo podem procurar em lojas das livrarias Cultura ou Saraiva ou da Editora Baroni & Baroni.

Para Ricardo Montenegro, o futebol é uma arte, uma expressão eterna, motivacional, que mexe com o corpo e, sobretudo, com a mente. “Lembro-me de quando meu pai me levou pela primeira vez ao Pacaembu, quando ainda morava em São Paulo, em 1957, para assistir Corinthians x Palmeiras. Aquilo foi uma das coisas mais incríveis que já vi na minha vida” conta Montenegro.

O lançamento oficial do livro de aquarelas do Corinthians será segunda-feira, dia 13 de maio, na loja oficial do Corinthians no Parque São Jorge, às 19:30hs.





Anacleto

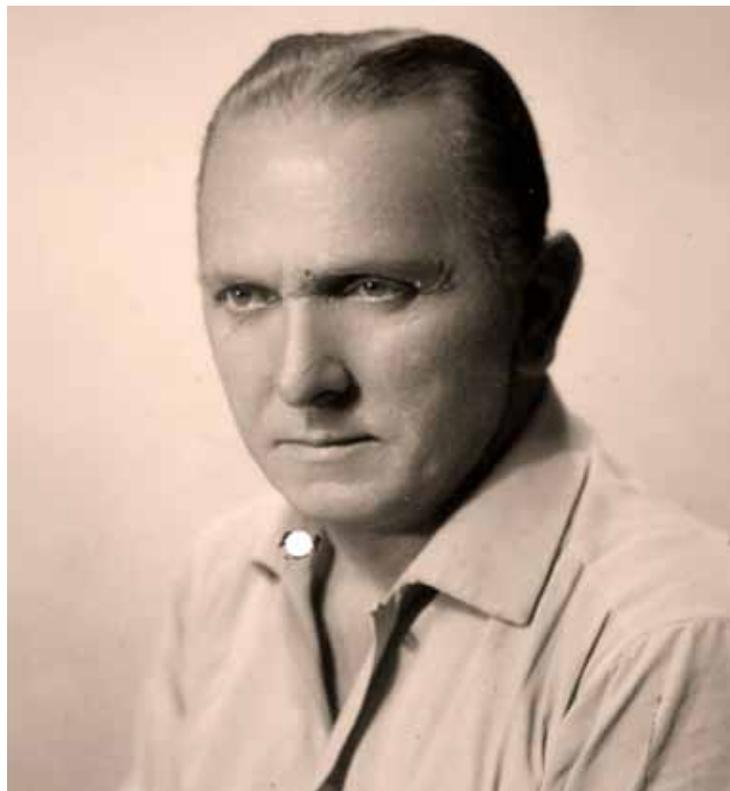
Anacleto Rosas Junior nasceu em Mogi das Cruzes em 1911. Morreu em 1978, em Taubaté, cidade que ele escolheu para viver. Lembro-me dele à frente de seu programa nas madrugadas da Difusora, acordando a mulherada e dando a maior força para que fossem preparando café pros maridos que cumpriam a missão diária e sagrada de levar o leite até a cerca da propriedade. Antes do dia nascer, os caminhões da Vigor cortavam as estradinhas vicinais recolhendo o leite para levar pra usina onde seria tratado e comercializado.

Ouvi bastante Anacleto nos fins das noitadas especiais, como os tradicionais bailes do TCC. Tenho inclusive uma canção falando das “muitas vezes, junto ao fim das madrugadas, eu sentava e debruçava no balcão e ao som da sertaneja alvorada, eu batia um longo papo com o garçom” ouvindo Anacleto.

Outras vezes, cruzava com ele nos corredores da Difusora ou passando pela discoteca onde seu discípulo musical Theodoro Arrael escolhia as canções que a cidade deveria ouvir.

Infelizmente, não tive sensibilidade suficiente para, naquele momento, ter me aproximado dele. Eu estava completamente envolvido com a MPB e não tinha ouvidos para outras coisas. Nem os Beatles conseguiram tirar minha concentração. Nem poderia imaginar que ao meu lado, na minha cidade, trabalhando na mesma emissora que eu, estava o criador do estilo da moda campeira e um dos maiores compositores caipiras da humanidade.

“Os Três Boiadeiros” é uma obra prima; “Mestiça”, uma espécie de hino do Mato Grosso. Amo “Aparecida do Norte” quando ele diz no linguajar pleno dos caipiras “...arrumemo um caminhão, ajeitemo nossas mala”. Sem con-



tar a magnífica “Cruz de Ferro”, contando a vingança de Gorinho, uma canção da minha infância ubatubana. Foi gravada por todos os grandes de sua geração, inclusive por Luiz Gonzaga.

Tenho uma foto do Anacleto em casa. Gosto demais das músicas dele. Suas composições são tão exatas que servem como referência para qualquer compositor que queira aprender a magia da espontaneidade. Eu particularmente acredito na inspiração irracional, aquela que pula pra fora da gente sem academicismos, como fazia um dos maiores compositores da terra, um “caipira carioca” chamado Nelson Cavaquinho.

A história de Anacleto no planeta completou cem anos e sou capaz de apostar que nem a minha querida Difusora percebeu. Talvez Luiz Rosas tenha feito alguma coisa, já que Theodoro parou de tocar viola e Creusa faleceu. □

da redação

VIPS

Incansável defensor público

Wagner Giron de La Torre, titular da 2ª Defensoria Pública de Taubaté, dispõe de uma invejável energia para enfrentar todos os desafios que a sua carreira lhe propicia. Graças a sua iniciativa, foi proibida a monocultura de eucalipto nos municípios de São Luiz do Paraitinga e Taubaté e obteve a primeira liminar concedida no Brasil pelo Tribunal de Justiça proibindo novos plantios e cortes dessa planta. Incansável, de La Torre não refuga tarefas em todas as cidades da Região de Taubaté que, além do meio ambiente, envolve infância e juventude, defesa do patrimônio histórico e cultural. Enfim, é preciso ter vocação para encarar diariamente, com humor e seriedade, desafios das mais diferentes naturezas. □



Giron é acionado a todo momento para tratar dos mais diferentes problemas da comunidade, em especial dos menos afortunados



Arquiteta Livia Vierno, autora do projeto de restauro da Vila Santo Aleixo, com o defensor público Wagner Giron em visita ao asilo Casas Pias